

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**A LITERATURA SOBRE ARTICULAÇÃO POLÍTICA INTERNACIONAL DO
MOVIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE
CIENTOMÉTRICA**

Livia Onibeni De Lara (liviaolara@gmail.com)

Matheus De Carvalho Hernandez (matheushernandez@ufgd.edu.br)

O presente estudo teve por finalidade analisar toda a produção acadêmica já publicada relativa à articulação política internacional do movimento de pessoas com deficiência, reconhecendo que, a despeito de avanços históricos expressivos, como a Declaração da ONU de 1975, o Ano Internacional de 1981 e a Convenção das Nações Unidas de 2006, este grupo, que corresponde a aproximadamente 14,5% da população mundial, é considerado a maior minoria, pois permanece submetido a barreiras estruturais e à limitação de sua participação social e política. O objetivo central consistiu em organizar um conjunto estruturado de dados em planilha, realizar a categorização das variáveis relevantes (gênero do autor, ano, natureza, acesso pago ou gratuito), identificar a origem institucional e geográfica dos trabalhos, examinar as conexões estabelecidas entre autores e, a partir disso, construir um mapa de articulações acadêmicas. Para alcançar tal propósito, adotou-se a cientometria como metodologia, entendida como o ramo da bibliometria voltado à mensuração e análise quantitativa da produção científica, com ênfase na identificação de padrões de desenvolvimento do conhecimento, redes de colaboração entre autores e instituições e distribuição geográfica e temporal das publicações. Essa técnica permite mapear a estrutura de um campo de

estudos e identificar lacunas, tendências e atores centrais, oferecendo subsídios

para análises mais robustas sobre a evolução e a dinâmica de determinada área de pesquisa. As buscas foram realizadas em português e inglês no Google Scholar por meio do software

Publish or Perish, contemplando combinações de palavras-chave associadas a direitos humanos, política e ativismo. Inicialmente, obtiveram-se cerca de quinhentos trabalhos,

classificados, após triagem manual, em cem relevantes e os demais em relacionados ou não relevantes. Esses resultados foram processados pelo VOSViewer, que gera mapas

cientométricos para visualização gráfica das conexões por coautoria. O desenvolvimento da pesquisa incluiu a elaboração de uma planilha analítica com variáveis como autoria, origem

institucional e geográfica, gênero dos pesquisadores, natureza dos trabalhos e formas de acesso, seguida de uma segunda planilha destinada ao fichamento das dez obras selecionadas

para leitura, segundo critérios de abrangência temática, diversidade metodológica e relevância acadêmica percebida. As leituras abordaram de forma geral a transição do modelo biomédico para o modelo social da deficiência, o processo de conquista de direitos, a incorporação da CRPD (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência) ao ordenamento jurídico brasileiro, a análise crítica de políticas públicas de inclusão e discussões teóricas sobre deficiência e direitos humanos. Os resultados, aliados à análise cientométrica, demonstraram que a articulação internacional do movimento é marcada por protagonismo social e pressão política, fatores que possibilitaram avanços legislativos relevantes, embora ainda não plenamente concretizados devido a entraves estruturais, culturais e socioeconômicos. Conclui-se que o tema alcançou maior relevância nas agendas de direitos humanos, nas políticas

públicas e na produção científica, mas sua efetividade exige, além de marcos normativos, mudanças estruturais, combate ao capacitismo e participação ativa das próprias pessoas com

deficiência na formulação e implementação das políticas. Agradeço o apoio disponibilizado pela CNPq e UFGD, assim como ao professor orientador, Matheus Hernandez, e aos colegas do grupo de pesquisa.

Palavras-chave: pessoas com deficiência; direitos humanos; política.